

Português



LEITURA FÁCIL

Violência contra mulheres O que você pode fazer?



Guia de recursos e serviços

Ligue **900 840 111** e informe-se

EUSKO JAURLARITZA



GOBIERNO VASCO

EUS
KADI
.EUS



<http://www.euskadi.eus/serviciossociales/>

Esta obra pode ser encontrada no catálogo da rede Bibliotekak do Governo Basco:
<http://www.bibliotekak.euskadi.eus/WebOpac>

Se você está sofrendo violência de gênero ou suspeita...

1ª Edição: Abril/2019

Tiragem: 2.000 exemplares

© Comunidade Autónoma do País Basco.

Departamento de Empleo e Políticas Sociais

Internet: www.euskadi.eus

Edição: Eusko Jauriaritzaren Argitalpen Zerbitzu Nagusia / Servicio Central de Publicaciones del Gobierno Vasco Donostia-San Sebastián, 1 01010 Vitoria-Gasteiz

Projeto Gráfico: Diagonal (www.diagonal.es)

Impressão: Gráficas Dosbi, S.L.

Depósito legal: VI 249-2019



- Lembre-se que **não está sozinha** 3
- **O que fazer se você estiver sofrendo violência de gênero ou se suspeita estar sofrendo?** 4
- Si estiver correndo **risco**, ligue 112 ou procure uma delegacia de polícia mais próxima 5
- Se você sofreu **lesões** vá até um posto de saúde ou ligue 112 6

LIGUE 900 840 111 E INFORME-SE

Assessoria técnica

945 019 327 / 945 019 316 Assessoria jurídica

violenciacontramujeres@euskadi.eus

Esta logomarca identifica os materiais que seguem as diretrizes internacionais da IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions) e Inclusion Europe para pessoas com dificuldade de leitura.

Este documento foi revisado e avaliado por leitura fácil Euskadi-Irakurketa Erraza

Pictogramas: Sergio Palao.

Procedência: ARASAAC (<http://catedu.es/arasaac/>).

Licença: CC (BY-NC-SA)



ENDEREÇO DOS SERVIÇOS SOCIAIS

(Departamento de Empleo e Políticas Públicas)

GOVERNO BASCO

Donostia-San Sebastian, 1 – 01010 Vitoria-Gasteiz



<http://www.euskadi.eus/serviciosociales/>

Você sofre violência? Você não está sozinha!

Violência contra as mulheres

é um mal praticado por um homem contra uma mulher apenas pelo facto dela ser mulher.

A violência contra uma mulher pode ser:



- **Física:** quando machuca e deixa marcas no seu corpo (bate, empurra, te medica sem motivo ou não lhe dá remédios quando é necessário, não te ajuda caso precise de auxílio para comer, limpar-se, vestir-se, etc.).



- **Psicológica:** não é vista, mas faz você se sentir mal ou ignorada (insultos, humilhação e ridicularização, por exemplo, quando ele grita com você, controla seus telefonemas, mensagens e seus acessos a redes sociais, além de gastos financeiros; ele critica a maneira como você se veste e a proíbe de ver ou falar com amigos e familiares). Se sente medo dele...

Este tipo de violência pode ter consequências importantes na sua saúde e na de seus filhos e filhas.



- **Sexual:** Quando te forçam a ter relações sexuais, te tocam sem permissão, perseguem você no trabalho e em casa, te obrigam a se prostituir...

A violência pode vir:

- do seu companheiro ou ex-companheiro
- de um homem da sua família
- de um homem próximo (professor, cuidador, colega de quarto, de trabalho ou de lazer)
- de qualquer outro homem

Lembre que:

As mulheres têm direito a:

- ter uma vida sem violência
- decidir o que querem fazer de suas vidas e de seu corpo
- dizer "não" quando não se sentem à vontade ou seguras
- que seus filhos estejam bem e não sofram

Caso sofra algum tipo de violência:

- **Dê o primeiro passo** e não tenha medo, mesmo que seja estrangeira e sua situação no país não esteja regularizada, ou ainda que tenha alguma deficiência.
- **Conte o que está acontecendo**, peça ajuda a pessoas de sua confiança: profissionais, família, amigos, vizinhos...
- Mesmo que seja um processo longo e difícil, **você pode mudar a sua vida.**
- Lembre que existem **outras mulheres** que passaram ou estão passando pelo mesmo que você.



O quê você pode fazer?

Ligar para 112



- Ir até a polícia (Ertzaintza)
- Baixar o aplicativo 112 SOS Deiak
http://www.euskadi.eus/web01-a2bapps/es/contenidos/informacion/app_sosdeiak/es_tecnol/index.shtml
Nele, você pode se comunicar por mensagem de texto ou voz (informe-os caso tenha alguma deficiência).

Quando? 24 horas por dia

O quê eles farão?

- receber a denúncia e, caso queira, pedirão medidas de proteção judicial para você e sua família
- chamar um advogado, inclusive antes de interpor a denuncia, para que lhe assessor sobre os passos que serão dados
- contatar o serviço social
- oferecer medidas protetivas segundo o risco oferecido
- oferecer-lhe um aplicativo ou celular com GPS para lhe localizar e para que você possa pedir ajuda se estiver em perigo.

Se te machucaram e você tem lesões...

O que você pode fazer?



- Ir ao hospital e dizer quem lhe machucou

Quando? 24 horas por dia

O que eles farão?

- Fornecerão uma cópia do seu prontuário médico, que é necessário para fazer a denúncia
- Enviarão a parte do prontuário que trata das lesões corporais à Justiça
- Caso seja necessário, entrarão em contato com o serviço social ou com a polícia.

Se você não tem com quem falar, tem medo ou quer mais informações...

O quê você pode fazer?



Ligar para 900 840 11- SATEVI

Serviço Especializado de Informação e Atenção Telefônica).

Lá, profissionais lhe atenderão.

Não esqueça de avisá-los caso tenha alguma deficiência.

Quando? 24 horas por dia

O quê eles farão?

- escutarão você, mesmo que você decida permanecer anônima
- a ligação é gratuita e não aparecerá em sua fatura
- atendem em 51 idiomas,
inclusive a pessoas com dificuldade para falar ou escutar
- atendem mulheres vítima de qualquer violência física,
psicológica, sexual...
- também atendem familiares,
pessoas próximas às vítimas e profissionais.

Caso você prefira atendimento presencial



O quê você pode fazer?

- marcar um horário no **Serviço Social da Câmara Municipal**.
Eles fornecerão apoio, informações e te ajudarão com os passos que deverá seguir no seu caso.
- marcar um horário e ir até o **SAV (Serviço de Atenção à Víctima)**

Serviço de Atenção à Víctima

Onde?

SAV Álava

Em Vitoria-Gasteiz: Avda. Gasteiz, 18
Tel: 900 180 414



SAV Bizkaia

Em Bilbao: Ibáñez de Bilbao, 3-5
Tel: 900 400 028
Em Barakaldo: Bide Onera, s/n
Tel: 94 400 10 31



SAV Gipuzkoa

Em San Sebastián, Plaza Teresa de Calcuta, 1
Tel: 900 100 928



Quando?

De segunda à sexta (9:00 - 14:00)

Às terças e quartas também à tarde (16:00 - 19:00)

Em julho e agosto: todos os dias apenas pela manhã.

O quê eles farão?

- eles ajudarão você durante todo o processo de denúncia (antes, durante e depois)
- eles irão orientá-la sobre os procedimentos, seus direitos, ajuda financeira e outros recursos
- eles irão oferecer ajuda psicológica, serviços de saúde ou social, se você precisar
- eles vão acompanhá-la no processo judicial.

Você também pode contar com o apoio de:



ASSOCIAÇÕES

- Associações de Mulheres
- Associações de pessoas com deficiência



- **Emakunde**

ÁREAS DE IGUALDADE

- Áreas de igualdade das Câmaras Municipais



Vítima de violência podem ter direito a serviços e recursos

Ajuda financeira



- Pagamento único: subsídio concedido pela Direção dos Serviços Sociais do Governo Basco. O assistente social ou o SAV podem lhe ajudar a dar entrada no pedido.
- RGI (Programa de Garantia de Salário): subsídio processado por Lanbide.

Habitação



- Você receberá mais pontos em Etxebide quando for solicitar um apartamento para arrendar
- Se você já mora em um imóvel de arrendamento público e sofre com problemas de segurança, pode pedir para mudar de residência
- Em alguns casos, se você estiver em uma casa de acolhida, poderá ser designada para arrendar um apartamento, caso sua câmara municipal ou governo solicitem.

Trabalho e capacitação



- Um funcionário de Lanbide poderá ajudá-lo a encontrar um emprego em sua área de conhecimento ou formação.

Educação



- Bolsas de estudo para você e seus filhos
- Ajuda com os procedimentos para mudança de escola de seus filhos.